



## CONCURSO DE REDAÇÃO 2016 VENCEDORES RIO PRETO



### CATEGORIA 6º e 7º ANOS NARRATIVA DE AVENTURA

- 1º LUGAR

**Escola:** EMEF Francisco Álvares Florence

**Cidade:** Novo Horizonte

**Aluno:** Richiery Cinciareli Sarracine - 6º Ano

**Professora:** Tatiane Soares da Silva

**Diretora:** Daisy de Lourdes Basaglia Almagro

### DE ARQUEÓLOGO E LOUCO, TODO MUNDO TEM UM POUCO.

Agora, confirmei de onde vem meus interesses por heróis: Sherlock Holmes e seu sempre: “Elementar meu caro Watson!”, ou então as aventuras de Simbad, o marujo, Harry Potter com sua vassoura Mimbus 2001, Dom Quixote e por que não, o galã James Bond ou meu amigo Richiery, o menino mais esperto que eu conheço!?

Tudo começou quando procurava meu jogo de tabuleiro e ao encontrá-lo, achei uma foto bastante interessante e a pessoa que eu via, não me era estranha. Corri para perguntar a meu pai.

— Pai, quem é esse homem com um grande osso na mão?

— Sou eu filho, antigamente fui um grande arqueólogo!

— Nossa! E durante todo esse tempo, nunca me falou nada!?

— Venha cá, vou te contar uma história. Eu era um garoto que adorava duas coisas: História e dinossauro. Foi daí que surgiu meu interesse por arqueologia. Tudo que eu queria era passar neste curso, arranjar o emprego e tornar-me o maior arqueólogo de todos os tempos, achando o fóssil do raríssimo dinossauro *Aegyptosaurus*. E por sorte e dedicação, consegui o que queria; a faculdade e também o emprego.

— E o senhor achou o fóssil, pai?

— Sim. Com base nos registros de seu habitat e vegetações que comia, achei uma caverna que talvez fosse sua antiga moradia. Mas, meu inimigo chamado Ted Blaze, invadiu meu local de trabalho, roubando o caderno com o local da caverna. Por sorte, memorizei o nome da região e da caverna.

Parti para o local e quando cheguei lá o Ted também chegou, aí, começou uma verdadeira perseguição. Corremos até chegarmos perto de uma fissura vulcânica enorme. Pulamos, mas Blaze pulou fraco e acabou caindo na lava. Eu, por pouco, consegui me agarrar a uma pedra, quando a caverna, de surpresa, começou a desabar. Corri feito um louco com toneladas de pedras caindo a centímetros de mim. Torci meu tornozelo, achei que fosse meu fim, mas ainda não era minha hora. Por um milagre, havia tropeçado no fóssil que tanto procurava. Valeu a pena quase ser tostado e esmagado, porque consegui o que queria. Esta foi a primeira de muitas aventuras e sempre digo que todos aqueles que seguem seus desejos são um pouco iguais a mim: um louco arqueólogo.

\*\*\*